



POUPATEMPO

Unidade móvel chega ao Guarujá

DA REDAÇÃO

O Município do Guarujá irá receber uma unidade do Poupatempo Móvel, que permanecerá na Cidade por três semanas, de 25 de maio a 13 de junho, sempre de segunda a sexta-feira, das 10 às 16 horas.

Entre as ações, haverá emissão de RG, Carteira de Trabalho, Atestado de Antecedentes Criminais, além de uma série de serviços públicos eletrônicos, disponibilizados pelo e-poupatempo, como consulta de débitos de IPVA, DPVAT, multas de trânsito, pontos na CNH, registro de Boletim de Ocorrência, entre outros.

As taxas geradas pelos serviços do Poupatempo podem ser pagas no Banco Nossa Caixa, instalado dentro da unidade.

DOCUMENTOS

Para usufruir dos serviços, como a emissão do RG, é necessário que o munícipe tenha em mãos fotos 3x4, além da certidão de nascimento ou casamento e CPF.

Já para os outros atendimentos, como emissão de segunda via de contas de água, luz e boletim de ocorrência de roubo e furto, são necessários RG e CPF.

O Poupatempo dispõe ainda do serviço de foto e xerox, que são pagos.



INCLUSÃO DIGITAL. Unidades da região terão computadores com banda larga

Acessa Escola será estendido para cidades da Baixada e do Interior

DA REDAÇÃO

O Acessa Escola (AE), um dos programas de inclusão digital do Estado, vai ser estendido para cidades do Interior e Litoral – atualmente existe apenas na Grande São Paulo.

O cronograma de ampliação do AE foi dividido em quatro etapas, até dezembro, conforme o anúncio feito pelo governador José Serra (PSDB) e pelo secretário da Educação, Paulo Renato Souza.

Com investimentos de R\$ 50 milhões na sua extensão para mais 71 municípios, o AE é ad-

Ampliação

518

escolas

da capital paulista dispõem do programa; em outras 80, já está na fase de implantação

ministrado pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Escolas de todos os no-

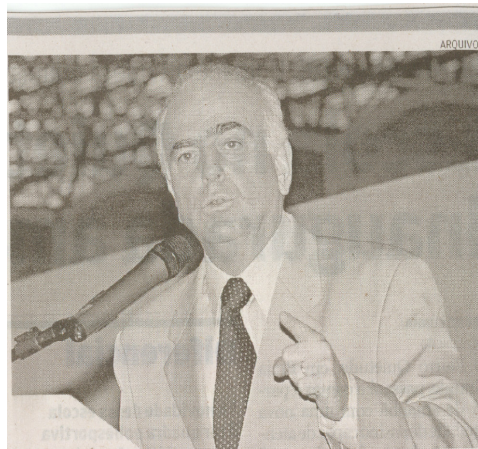
vos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista foram contemplados com a ampliação do programa.

Em Santos, serão 23 escolas com ambientes dedicados às pesquisas escolares, aulas e navegação na rede por usuários cadastrados. Cubatão ganhará AE em seis unidades, Bertioga em sete e Guarujá em outras 27. Nos municípios da Coordenadoria de Ensino do Interior com sede em São Vicente, serão oito em Itanhaém, 23 em Praia Grande e 21 em São Vicente. Mongaguá

e Peruíbe terão sete unidades com sala do AE cada.

As salas do AE, com computadores conectados à internet de banda larga, de alta velocidade, são implantadas por estagiários da fundação, que depois atuam como monitores, cadastrando os usuários, que já chegam a 1,6 milhão na Grande São Paulo.

O critério para definição do número de escolas que receberão o AE obedeceu às condições sócioeconômicas das localidades, o que explica cidades com menor número de habi-



Para Paulo Renato Souza, é fundamental o acesso ao mundo digital

tantes, por vezes, ganharem mais unidades do AE. Foi dada preferência às das regiões de menor renda, segundo os gestores do programa. "O acesso ao mundo digital é fundamental

para que o jovem se prepare para o mercado de trabalho, cada vez exigente e competitivo", justificou o secretário Paulo Renato Souza ao anunciar a ampliação.



Mais 456 mil virão em 20 anos

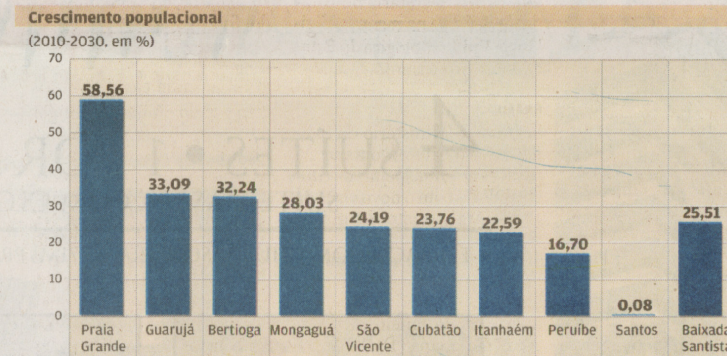
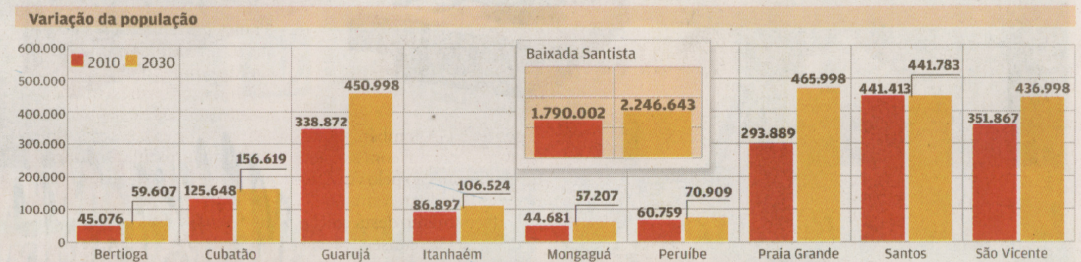
RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

Nos próximos 20 anos, a população da Baixada Santista crescerá 456 mil pessoas, mais do que o número atual de habitantes de Santos. Antes disso, a Cidade perderá o antigo posto de maior da região, em termos demográficos: será ultrapassada por Praia Grande e Guarujá, onde viverão 40% dos 2 milhões 246 mil moradores locais calculados para 2030.

Assim indicam projeções populacionais apresentadas, na última semana, pela Superintendência Regional da Sabesp. Unidas desses e de outros números, prefeituras planejam aprimorar sua infraestrutura e cogitam mudanças na demarcação de áreas de preservação ambiental, para acomodar os futuros residentes. Apenas em Santos a população se estagnarà: terá praticamente os mesmos 441 mil habitantes daqui a duas décadas (veja infográfico).

Os dados constam da revisão do Plano Diretor de Abastecimento de Água para as nove cidades da Região Metropolitana, que está sendo feita por um consórcio de empresas contratado pela Sabesp. Os cálculos se baseiam em números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, federal) e da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).
"É um cenário bastante realista", avalia a geógrafa Ângela Maria Gonçalves Frigério, professora do curso de Geografia da Universidade Católica de Santos (UniSantos), que acompanha o movimento migratório na região e de outras localidades para a Baixada.

Como a Baixada deverá ficar



As cidades, por ordem de tamanho

	2010	2025	2030
1	Santos	Praia Grande	Praia Grande
2	São Vicente	Santos	Guarujá
3	Guarujá	Guarujá	Santos
4	Praia Grande	São Vicente	São Vicente
5	Cubatão	Cubatão	Cubatão
6	Itanhaém	Itanhaém	Itanhaém
7	Peruíbe	Peruíbe	Peruíbe
8	Bertioga	Bertioga	Bertioga
9	Mongaguá	Mongaguá	Mongaguá

Fonte: Sabesp - Revisão e Atualização do Plano Diretor de Abastecimento de Água da Baixada Santista

ta", avalia a geógrafa Ângela Maria Gonçalves Frigério, professora do curso de Geografia da Universidade Católica de Santos (UniSantos), que acompanha o movimento migratório na região e de outras localidades para a Baixada.

Conforme o levantamento, as estimativas se concretizarão caso se confirmem investimentos capazes de atrair novos ha-

bitantes: a duplicação da capacidade do Porto de Santos, com a execução de projetos como o Barnabé-Bagres, e a exploração dos segmentos de gás e petróleo, para os quais se es-

peram milhares de empregos diretos e indiretos.

MAIS 284 MIL

A professora entende como plausível a perspectiva de que



Praia Grande e Guarujá tenham o maior aumento do número de habitantes em nível regional — respectivamente, de 58,56% e 33,09% entre 2010 e 2030; juntas, ganhariam 284.235 moradores. Em sua opinião, os cálculos se alicerçam em expectativas econômicas positivas para a Baixada e, de forma específica, com projetos para essas duas cidades.

Nelas, está prevista a construção de aeroportos, considerados por Ângela potenciais polos de atração de moradores e trabalhadores.

O praiagrandense servirá ao transporte aéreo de cargas, em meio a um complexo empresarial denominado Andaraguá, às margens da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega. Para o projeto guarujaense, na Base Aérea de Santos, em Vicente de Carvalho, a meta da Prefeitura é que sirva de base para viagens de ida e volta de trabalhadores de plataformas operadas em alto-mar pela Petrobras.

No distrito de Vicente de Carvalho, o desenvolvimento de atividades portuárias e industriais também deverá induzir migrações para Guarujá em nível superior à média regional. Na Baixada Santista, o aumento esperado do número de habitantes entre 2010 e 2030 é de 25,51%.



Ocupação adequada de áreas é desafio

IRANDY RIBAS-30/4/03

Outro fator que poderá levar ao crescimento da população em Guarujá será a planejada ligação viária com Santos por um túnel ou uma ponte, que eliminaria filas e reduziria o tempo de viagem entre as duas cidades.

Tanto que, segundo o secretário guarujaense de Planejamento e Gestão Financeira, José Luiz Pedro, o novo Plano Diretor do Município prevê a concentração de habitantes em bairros como Santa Rosa (próximo ao atracadouro das balsas) e Santo Antônio (perto do novo Paço Municipal). “Será um adensamento populacional de classe média”, acredita.

Paralelamente e até o final do ano, a Prefeitura deverá encerrar os debates de seu Plano Municipal de Habitação. Esse estudo conterà novas diretrizes para construção de moradias populares e melhoria das condições de vias públicas (drenagem, pavimentação).

Para que o plano funcione, está em curso outra tarefa: o combate à invasão de áreas para construção de barracos – ex-



Bertioga tem cerca de 85% do território sob preservação ambiental

pediente que, com o tempo, transformou Guarujá na cidade com maior número de favelados na Baixada (estimado em torno de 30 mil famílias).

DE QUE TIPO?

Bertioga, que deverá ostentar o terceiro maior aumento populacional até 2030, conforme o levantamento contratado pela Sabesp, “está próxima do limite”, no que se refere a abrigar mais moradores, diz o prefeito, José Mauro Orlandini (DEM).

Na revisão do Plano Diretor

(lei que fixa propostas de ocupação e atividades econômicas para uma cidade), Orlandini adianta que será debatida a possível redução dos espaços de preservação ambiental – hoje, cerca de 85% do território.

“Que tipo de cidade a gente vai querer? Estamos próximos do limite do que se pode ter de desmatamento para a construção civil. A população não pode querer tudo ao mesmo tempo”, comenta o prefeito, sobre a necessidade de acomodar os habitantes que chegarão.



Medidas requerem ação privada

Em Cubatão, única cidade da Baixada onde não há edifícios residenciais com mais de três andares, o secretário municipal de Planejamento, Adalberto Ferreira da Silva, avalia que a verticalização de construções será a saída para se “resolver, em dez a 14 anos”, o déficit habitacional do Município.

A Administração tem interesse em atrair moradores de “classe média, num ciclo de capital que transformará a economia”. Não haveria problemas se mais pessoas chegassem: “Temos infraestrutura subutilizada”.

Para o secretário, “toda a área retificada do Rio Cubatão, que tem faixas de 50 a 300 metros de largura, poderia ser um Ibirapuera ligado à Cidade”, em alusão ao mais conhecido parque de São Paulo, em torno do qual há edifícios residenciais e comerciais.

Outra tentativa de atrair empresários da construção civil a Cubatão tramita na Câmara Municipal: um projeto de demarcação de Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis), nas quais seriam erguidas moradias populares mediante finan-

ciamento federal para as obras e os futuros compradores.

LITORAL SUL

Em Mongaguá e Itanhaém, administradores declaram que as cidades se adaptarão facilmente às futuras demandas por educação, saúde e transporte.

Para o prefeito mongaguense, Paulo Wiazowski Filho (DEM), a Cidade teria entre 6 mil e 8 mil moradores a mais do que apontam as estatísticas. E, como recebe número elevado de turistas, já está preparada para a futura fixação de mais habitantes no território.

Prefeito em exercício de Itanhaém, Ruy Santos (PSDB) vê em ações privadas a garantia de atendimento das necessidades de novos moradores – farmácias e lojas têm sido abertas, e supermercados, ampliados.

Peruíbe será a cidade do Litoral Sul da Baixada onde deverá haver o menor crescimento da população. Por enquanto, “a geração mais nova está indo embora: falta emprego”, aponta a diretora do Departamento Municipal de Planejamento, Maria Ângela Trombini.

Observações

Praia Grande

A secretária de Planejamento Estratégico e Gestão, Regina Fermino da Silva, afirma que um dos rumos para incrementar a economia da Cidade será o Turismo, com ações municipais e metropolitanas. Quanto à ocupação do território, oito câmeras serão adquiridas para monitorar áreas de preservação



SV e Santos

O prefeito vicentino, Tércio Garcia (PSB, foto), diz estar atento à necessidade de se qualificar mão de obra, “sem a preocupação de que o mercado esteja em São Vicente”. Para o secretário de Planejamento de Santos, Bechara Abdalla Pestana Neves, a Baixada não sofrerá com a expansão, pois “já temos estrutura preparada”



Relíquias da aviação nacional

Clipping Diário

TADEU FERREIRA JR.
DA REDAÇÃO

Fragments importantes e raros da história da aviação brasileira estão guardados no Núcleo de Base Aérea de Santos (NuBast), em Vicente de Carvalho, Guarujá. Pouca gente sabe, mas a unidade tem um museu, criado em 2006, que conta um pouco da história da aviação nacional e abriga relíquias como um conjunto de óculos, gorro e luvas, de couro de pelica, além de um cesto de vime usados pelo Pai da Aviação, Alberto Santos Dumont.

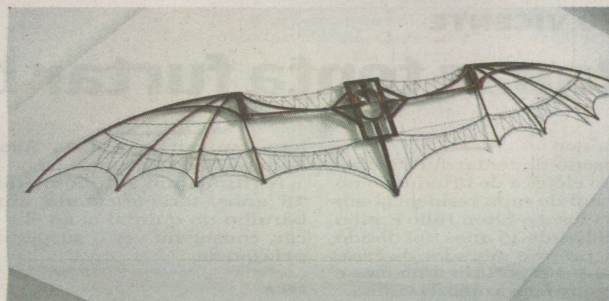
O acervo fica no prédio do comando do NuBast, e está sob constante abastecimento. Na última semana, duas peças foram adicionadas: uma réplica articulada e bastante detalhada do pioneiro 14 Bis, que voou a primeira vez em 1906, e outra do Demoiselle, considerado o primeiro ultraleve do mundo, criado em 1907, também por Santos Dumont.

De acordo com o comandante do NuBast, tenente-coronel Nei André Caldeira, a ideia é que o local receba todo o acervo do Museu da Aeronáutica, que funcionou por mais de 40 anos num imóvel de dois pavimentos no Parque do Ibirapuera, na Capital. "Não temos aqui, ainda, nem um décimo do que tinha lá. Mas é por questão de espaço. É muita coisa", explicou ele. "Tem aviões, coisas grandes que eu não tenho condições (de receber). Talvez no futuro, se a coisa evoluir, com o hangar reformado, aí sim terei um espaço melhor".

INTERNAMENTE

Ainda que não tenha condições de abrigar grandes aviões que já deixaram de patrulhar os céus brasileiros, o espaço do museu do NuBast é amplo, com o acervo dividido em diversas salas espalhadas em dois andares do prédio do Comando. A maior delas é dedicada a Santos Dumont.

Numa das paredes está a certidão de óbito do Pai da Aviação que, por coincidência, morreu em Guarujá, num dos quartos do Grand Hotel de La Plage, em frente à Praia de Pitingueiras, em 1932. Chama a atenção, também, outra réplica, de cerca de 1,80 metro, da Torre Eiffel, rodeada pelo diri-



Caldeira mostra a réplica do 14 Bis, uma das novidades do museu, e

gível nº 6, simulando o voo realizado na capital francesa em 1901.

Na antessala de Santos Dumont está o espaço dedicado ao padre Bartolomeu de Gusmão, santista que inventou o balão ainda no século 18. No local, outra relíquia: a forma de gesso que serviu para moldar sua lápide, cujos dizeres estão em espanhol, uma vez que o santista faleceu em Toledo, na Espanha. "A história da aviação brasileira está intimamente ligada à da Baixada Santista", destacou o co-

mandante do NuBast, em alusão ao locais de nascimento de Bartolomeu de Gusmão e morte de Santos Dumont, personalidades mundiais.

O museu abriga ainda cerca de mil livros e obras relacionadas à aviação e réplicas de mais de 200 aviões (incluindo de guerra) de várias partes do mundo, como um Boeing 7 e um P-47, usado na Segunda Guerra.

EDIFÍCIO JOELMA

Uma das salas do museu



ainda expõe a réplica do Demoiselle e a forma da lápide de Gusmão

reservada para lembrar um dos episódios mais trágicos do País: o incêndio no Edifício Joelma, em São Paulo, em 1974. A relação disso com a Base Aérea? Partiu daqui um dos helicópteros usados no resgate das vítimas, no topo do prédio. Na época, militares da Base foram condecorados pelo feito, que colaborou para o salvamento de quase 300 das 756 pessoas envolvidas.

Segundo o comandante, a ideia do museu em Guarujá

coincidiu com a necessidade de ocupar espaços vazios após a transferência do 1º Esquadrão do 11º Grupo de Aviação (1º/11º GAv), composto por dez helicópteros, ao mesmo tempo em que se procurava um local para abrigar o acervo do Museu da Aeronáutica, em São Paulo, desmontado. "Juntou a fome com a vontade de comer".

SERVIÇO: POR ENQUANTO, O MUSEU DO NUBAST SÓ PODE SER VISITADO MEDIANTE AGENDAMENTO PRÉVIO: O TELEFONE É 3341-7113, NO SETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. SÃO PERMITIDOS GRUPOS DE ATÉ 30 PESSOAS

Identificação

“A história da aviação brasileira está intimamente ligada à da Baixada Santista”

Nei André Caldeira,
comandante do NuBast

Base Aérea se mantém ativa, diz Caldeira

■ O comandante Nei André Caldeira frisa que, ao contrário do que muitos erroneamente pensam, a Base Aérea de Santos não acabou. Como garantiu, o alto comando da Aeronáutica, em Brasília (DF), inclusive, estuda se é necessário, estrategicamente, instalar algum novo esquadrão aqui. “Atualmente o Núcleo de Base Aérea de Santos serve para desdobramentos. “Não temos atividade alguma, mas estamos prontos para o que a Aeronáutica precisar”.

Ele observou que nem mesmo a iminência da construção do aeroporto civil metropolitano ameaça a permanência militar na região. “Já ouvi pessoas dizerem que os militares estão saindo porque aqui vai virar aeroporto. Não é nada disso”, advertiu. Ainda sobre o aeroporto, Caldeira assegurou que aguarda a Prefeitura para assinar o convênio de compartilhamento da área, que celebrará a divisão do patrimônio do Nubast entre civis e militares.

A aprovação da Aeronáutica ocorreu em junho do ano passado, mas ainda não foi sacramentada. “Tudo que dependia de nós já foi feito”. Elaborado pela Planway Engenharia e Consultoria Ltda, o projeto prevê 40% da área útil do NuBast para o aeroporto, que possui 2 milhões 790 mil metros quadrados.



Troca de comando

O PSC de Guarujá, hoje liderado pelo secretário de Obras, Duino Verrí Fernandes, pode vir a ser comandado pelo ex-homem forte do PT de Guarujá, Nelson Fernandes.

Cogita-se também a entrada do ex-presidente da Câmara Municipal Wanderley Maduro (PV).

Leitura rápida

Guarujá I Poupatempo Móvel chega dia 25

Dia 25 chega a Guarujá o Poupatempo Móvel, que fica até 13 de junho. O serviço atende de segunda a sexta-feira, das 10 às 16 horas, em locais ainda não definidos. Haverá emissão de documento, além dos serviços públicos eletrônicos.

Guarujá II Campanha contra hepatite começa dia 18

A Prefeitura de Guarujá promove a partir da próxima segunda-feira a Campanha de Prevenção e Controle das Hepatites Virais. A população poderá assistir a palestras e fazer exames gratuitos para as hepatites B e C em 11 unidades básicas da saúde do Município. As ações prosseguem até sexta-feira. O evento vai estimular a imunização contra a hepatite B.



SERVIÇOS PÚBLICOS

Duíno assume secretaria em Guarujá

TADEU FERREIRA JR.
DA REDAÇÃO

Candidato derrotado à Prefeitura de Guarujá em 2008, o engenheiro civil Duíno Verri Fernandes assumiu a Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Até então a pasta estava aos cuidados de Cláudio Paes Rodrigues, que acumula ainda as secretarias de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano e a Administrações Regionais.

Duíno afirmou que pretende começar visitando os cemitérios e ao setor de Manutenção, em Vicente de Carvalho. Po-

rém, o novo secretário revelou que ainda se ambienta no que diz respeito à divisão de tarefas entre as três secretarias até então acumuladas por um só titular. "Achei que operação tapa-buracos e coleta de lixo seriam competências da minha secretaria, mas descobri que não".

Com a nomeação de Duíno, a prefeita Maria Antonieta de Brito dá mostras de que pode, a partir de agora, nomear novos secretários para pastas que são acumuladas por uma só pessoa, como Defesa Social e Turismo (a cargo do secretário de

Governo, Ricardo Joaquim de Oliveira). A Prefeitura não informou o destino que será dado a essas secretarias.

Até então, especulava-se em Guarujá que as secretarias de Serviços Públicos e Regionais poderiam ser extintas com a anunciada reforma administrativa, promessa de campanha da prefeita. De acordo com a Prefeitura, a reforma está em estudo e em breve será encaminhada à Câmara.

Duíno é o segundo candidato derrotado à Prefeitura que se alia ao Governo Antonieta.

O primeiro foi Paulo Piasenti (PSDB), que assumiu a Secretaria de Esportes em 1º de janeiro. "Nós já éramos pré-alinhados, lutamos para eliminar a situação em que a Cidade se encontrava na gestão passada. Não tinha nenhum acordo para um chamar o outro em caso de vitória", garantiu.

A assessoria da Prefeitura, em nota, destacou que a vinda de Duíno não foi uma escolha política, mas técnica. Ele é responsável por obras como a Avenida Tancredo Neves, na Cachoeira; e o Ginásio Guaibê.